

Síndrome de Down

Está na hora de lutar pela autonomia

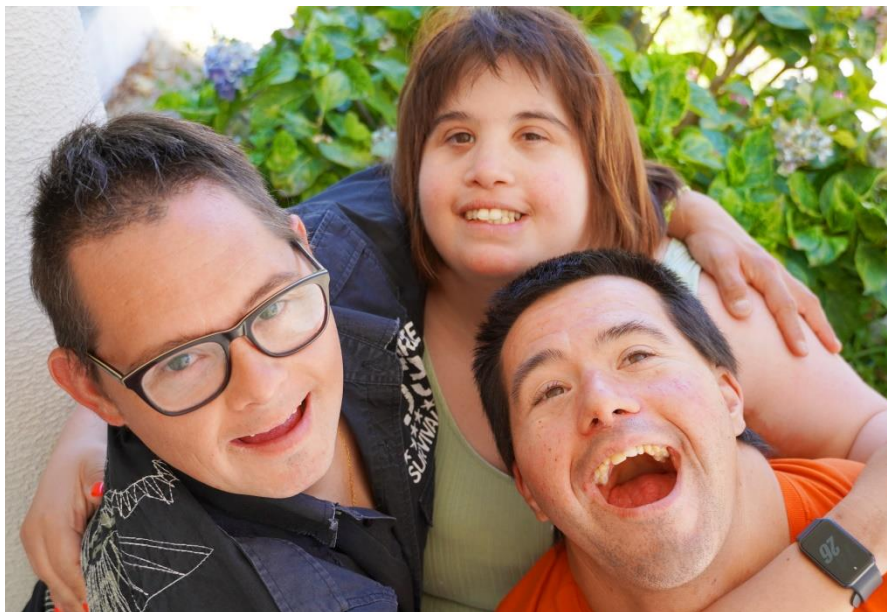
Através de uma pesquisa realizada no site da CUF sobre a síndrome de Down descobri que esta síndrome acontece quando existe uma alteração nos cromossomas, no caso, a pessoa apresenta três em vez de dois cromossomas 21 e por isso o nome trissomia 21. Curiosamente o dia Mundial da trissomia 21 assinala-se no dia 21 de março (21/03)

As características físicas apresentadas pelas pessoas com trissomia 21 fazem com que estas se tornem muito parecidas umas com as outras: rosto arredondado, olhos amendoados, estatura baixa, e mãos e pés pequenos são algumas das características que compartilham.

A síndrome de Down está regularmente associada, além das características físicas, a problemas cognitivos e a atrasos mentais. Assim a capacidade física e cognitiva, da pessoa, vai definir o grau da sua autonomia.

A autonomia é a capacidade que uma pessoa tem para gerir a sua própria vida, gerir atividades para atingir objectivos por exemplo trabalhar, formar uma família, ter a carta de condução...

Os especialistas dizem que apesar das dificuldades, existe a possibilidade de pessoas com trissomia 21 terem a sua autonomia, trabalharem, e terem a sua independência, dependendo claro de muitos fatores inclusive a forma como são estimuladas e da estrutura de apoio que tenham à sua

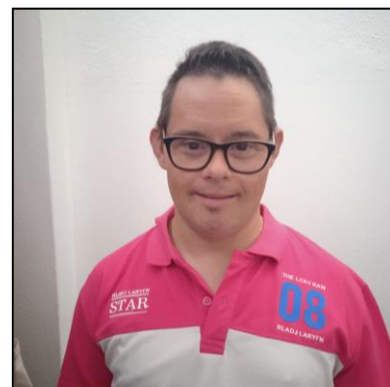


volta.

Na minha opinião, existem casos em que a família, a suposta rede de apoio, não tem interesse em auxiliar essas pessoas devido aos problemas causados pela alteração genética e por isso estas não são protegidas dos riscos que podem vir a correr, esta pode ser uma das razões pelas quais algumas destas pessoas são institucionalizadas ou colocadas à responsabilidade de terceiros e muitas acabam por não adquirir as competências importantes para a sua autonomização. Por outro lado, uma pessoa com síndrome de Down que seja estimulada desde cedo pode vir a ser autónoma, dependendo também do grau de atraso mental que tenha.

Com tudo isto, pretendo dizer que não é porque alguém tem uma deficiência que deixa de ser útil à sociedade, dependendo do grau da deficiência e do estímulo que é dado à pessoa, esta pode tornar-se autónoma.

*«O importante é
Lutar... Nunca
desistir de nós
próprios e assim
ultrapassar todas
as barreiras,
garantir os nossos
direitos porque nós
somos pessoas e
também temos
sonhos»*



Tiago Leal- Autor do artigo e
Pessoa com trissomia 21